

***XIX Congresso Brasileiro de Economia***

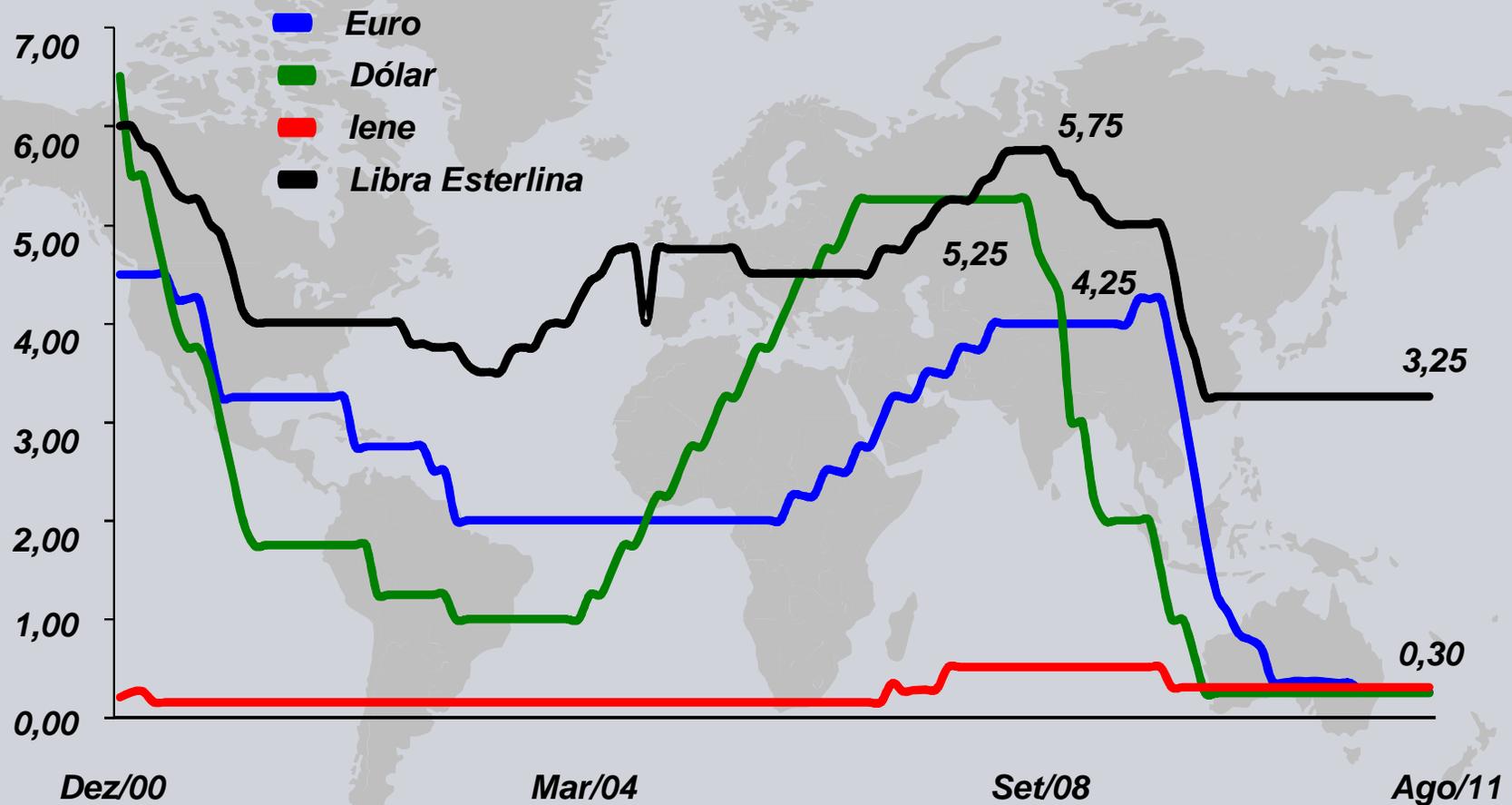
***Painel:***

***O desempenho econômico brasileiro no  
cenário mundial***

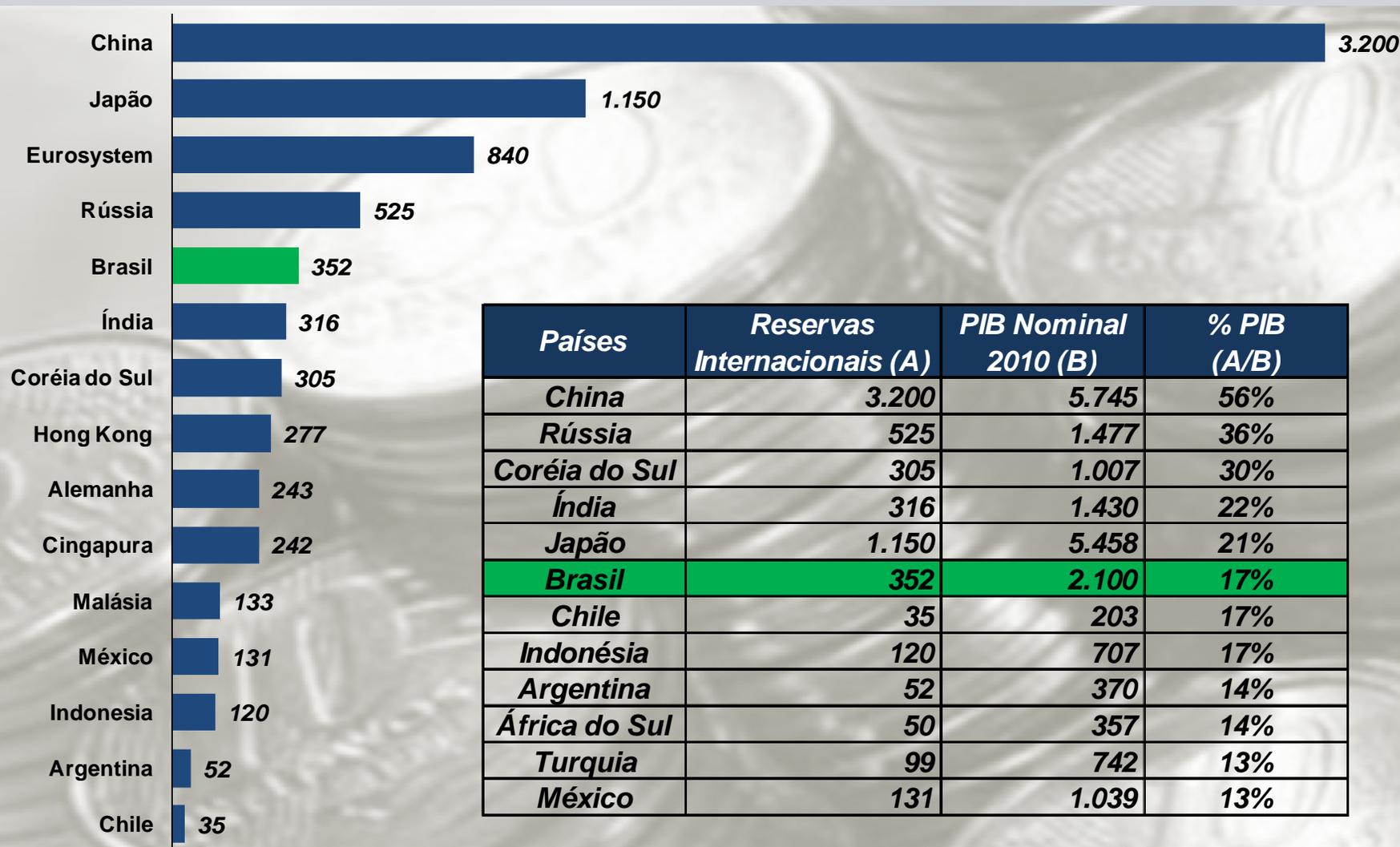
***Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda***  
***[aclacerda@pucsp.br](mailto:aclacerda@pucsp.br)***

***Bonito, 09 de Setembro de 2011.***

## Economia internacional pós-crise de 2008: taxas de juros de curto prazo (%)



## Países selecionados: maiores reservas Internacionais (em US\$ bilhões) – status Agosto/11

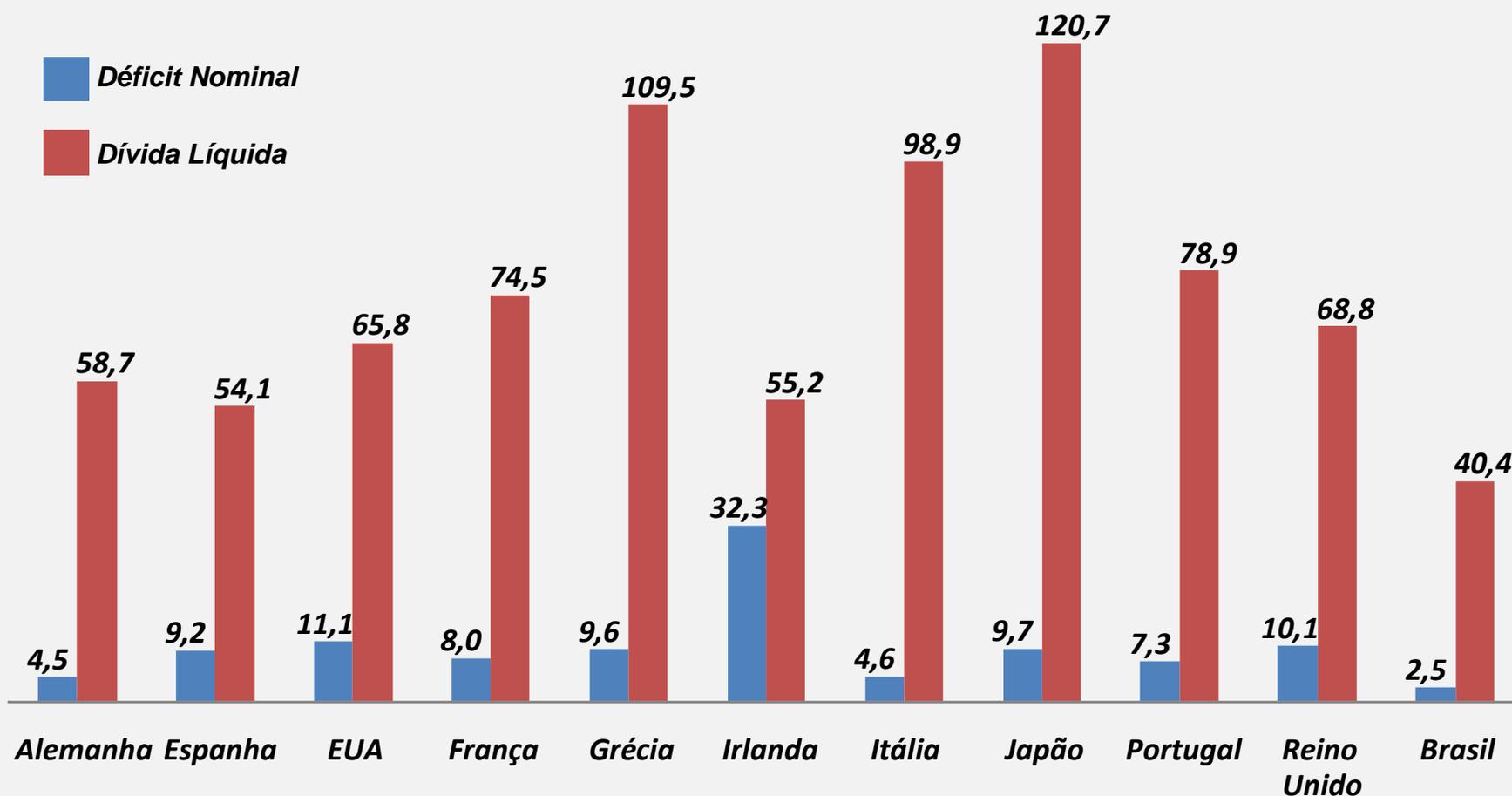


## PIIGS: indicadores macroeconômicos

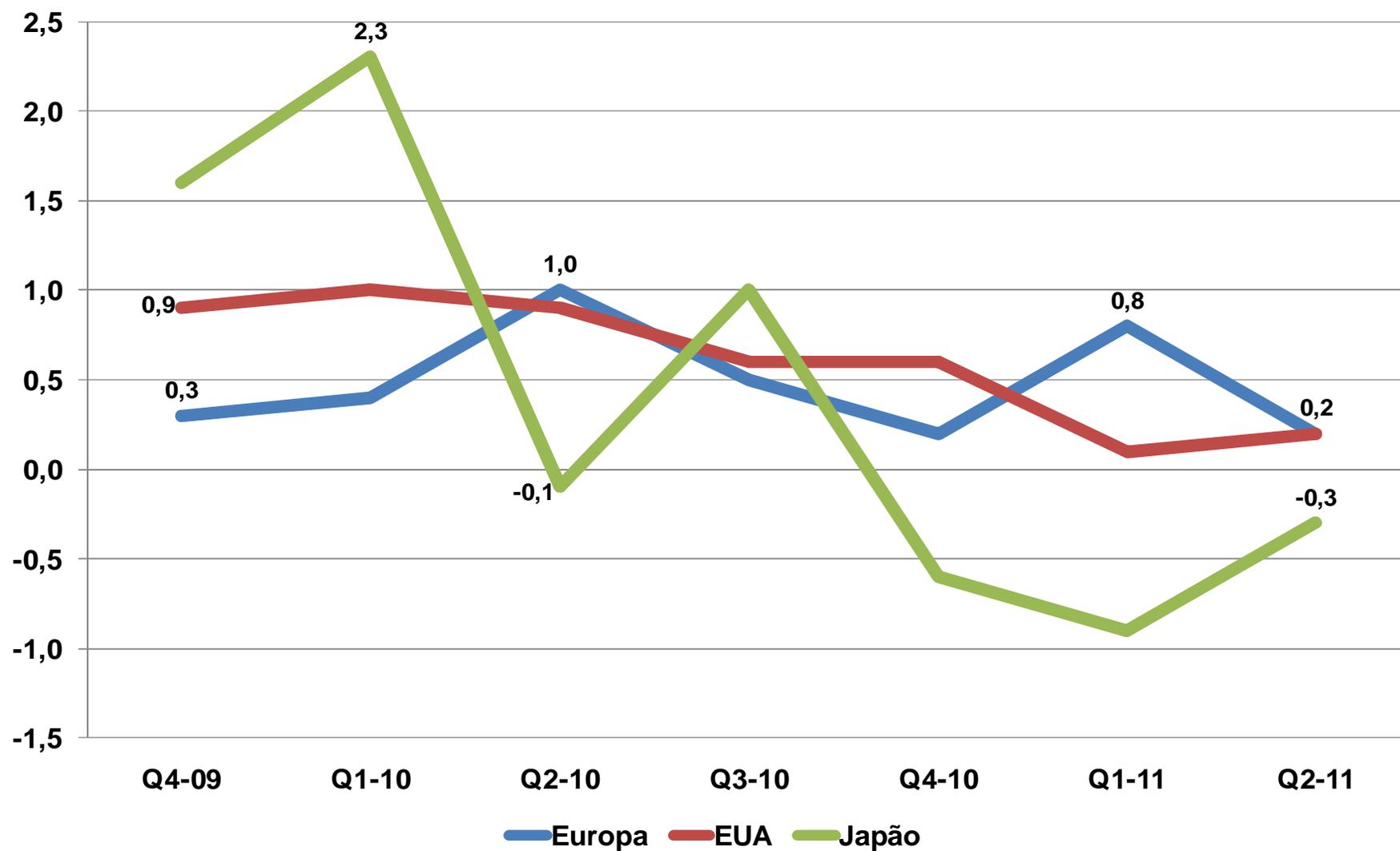
**Os PIIGS correspondem a 35% do PIB da Zona do Euro**

<b>Indicadores</b>	<b>Portugal</b>	<b>Irlanda</b>	<b>Itália</b>	<b>Grécia</b>	<b>Espanha</b>
<b>PIB</b>					
→ Em US\$ bi. preços correntes	<b>229,3</b>	<b>204,3</b>	<b>2.055,0</b>	<b>305,4</b>	<b>1.410,0</b>
→ Var. (%) do PIB a.a.	<b>1,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>1,3</b>	<b>-4,5</b>	<b>-0,1</b>
<b>Desemprego</b>					
→ % da força de trabalho total	<b>11,0</b>	<b>13,6</b>	<b>8,5</b>	<b>12,5</b>	<b>20,0</b>
<b>Inflação</b>					
→ Preços ao consumidor (% a.a.)	<b>1,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>4,7</b>	<b>2,0</b>
<b>Resultado do Setor Público</b>					
→ Dívida Bruta, em % do PIB	<b>83,3</b>	<b>96,0</b>	<b>119,0</b>	<b>142,0</b>	<b>60,0</b>
→ Déficit, em % do PIB	<b>7,3</b>	<b>32,3</b>	<b>4,6</b>	<b>9,6</b>	<b>9,2</b>
<b>Transações Correntes</b>					
→ Déficit, em % do PIB	<b>9,8</b>	<b>0,7</b>	<b>3,5</b>	<b>10,4</b>	<b>4,5</b>
<b>Reservas Internacionais</b>					
→ Em US\$ bilhões	<b>22,4</b>	<b>2,2</b>	<b>164,0</b>	<b>6,7</b>	<b>34,1</b>

## Países selecionados: déficit nominal e dívida líquida pública (% PIB)\*



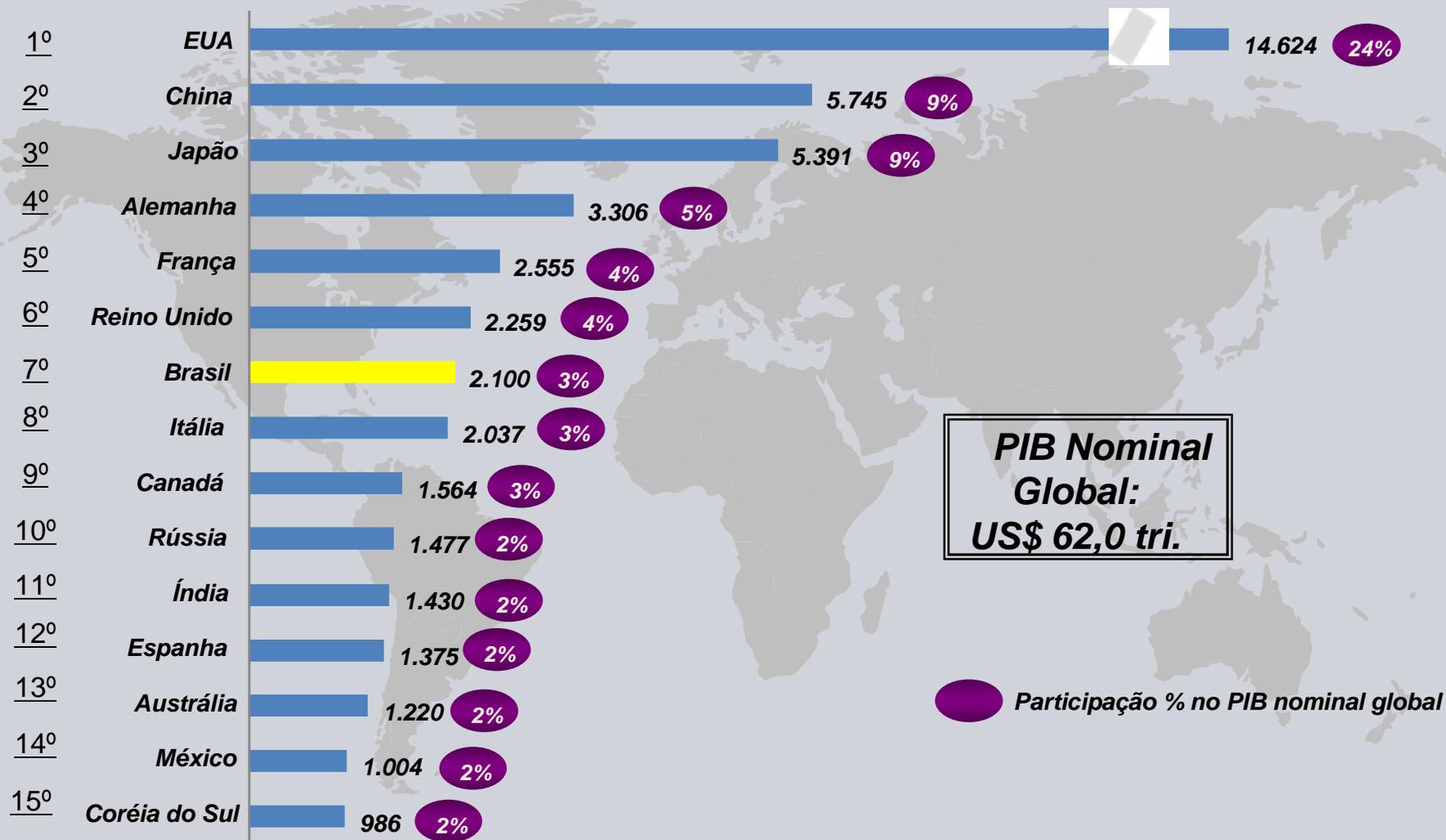
## EUA, Europa e Japão: evolução do PIB (Var. %, tri/tri. imediatamente anterior)



*E o Brasil ?*

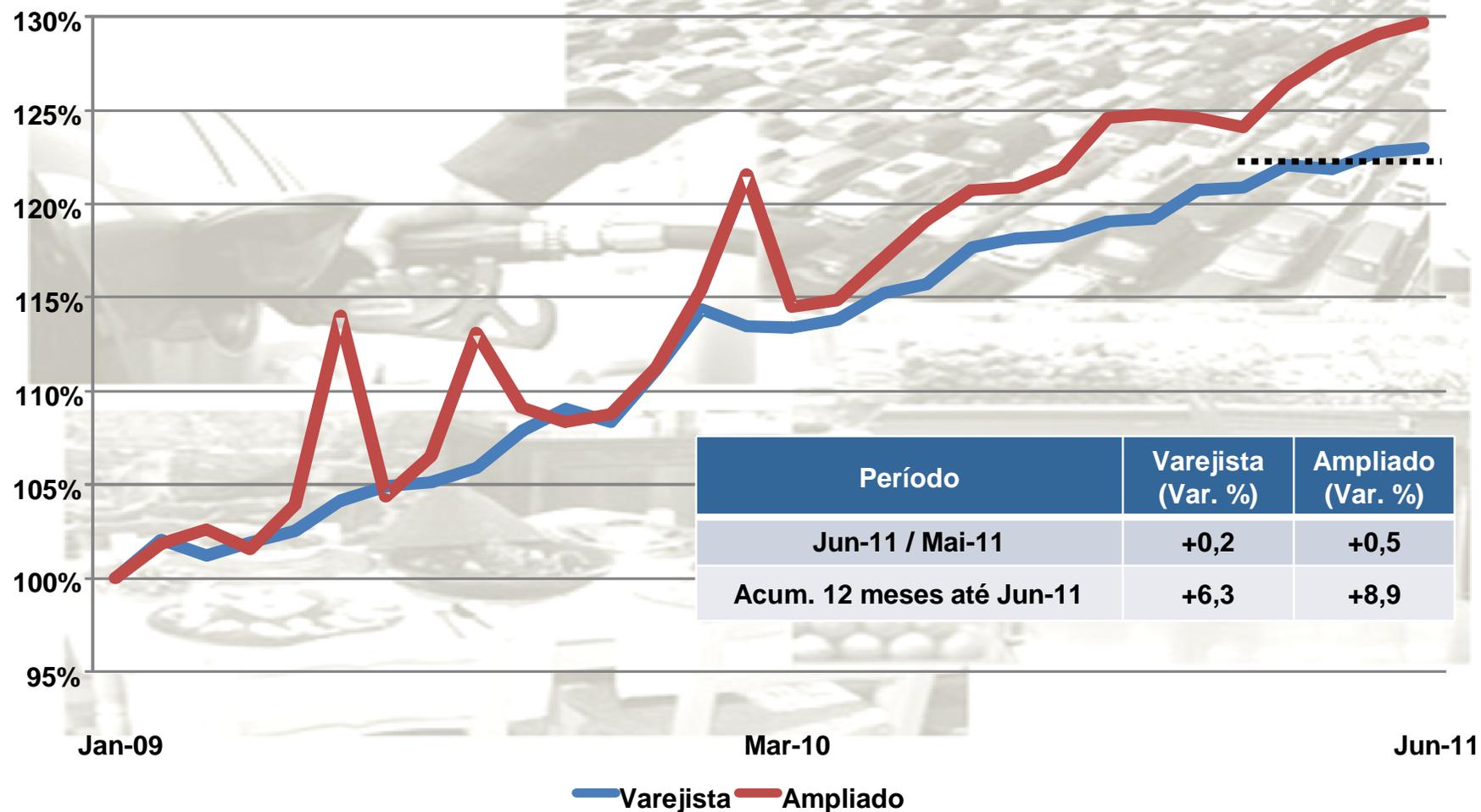
# Ranking das Maiores Economias do Mundo PIB 2010 (US\$ bi. preços correntes)

**O Brasil saltou da 10a. em 2008 para a 7a. posição em 2010 no ranking das maiores economias.**



## Brasil – comércio varejista: indicadores apontam para uma desaceleração da expansão

(Índice Jan/09=100)

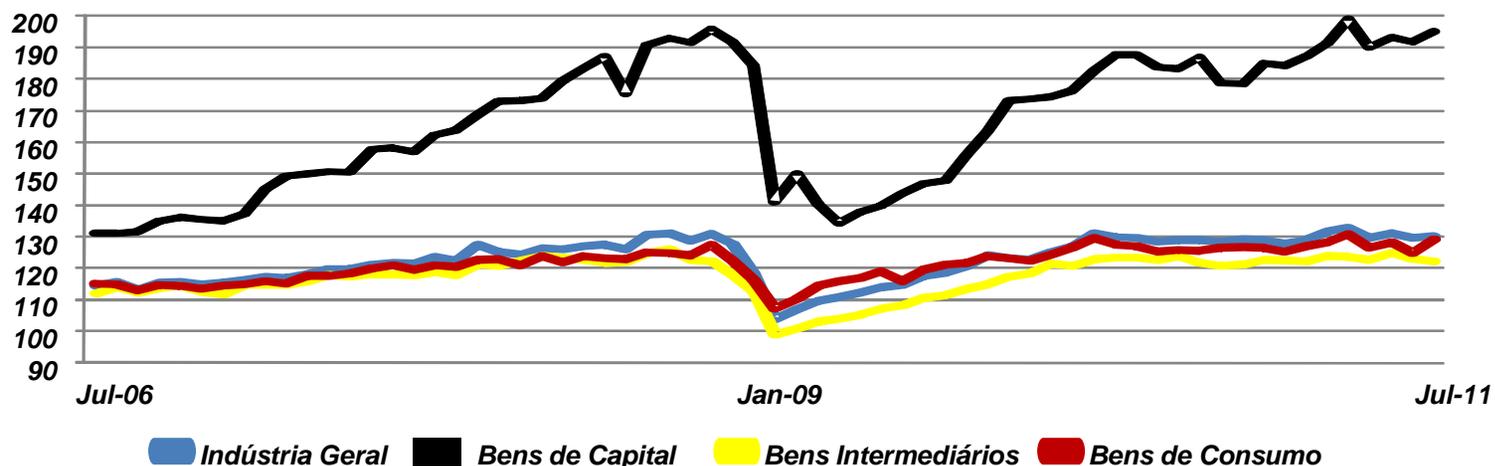


Fonte: IBGE / Elaboração: ACLacerda

\* Comércio Varejista Ampliado = Comércio Varejista + Automotores + Mat. Construção .

## Brasil: indicadores denotam que a produção industrial já demonstra sinais de estagnação

Evolução da produção industrial (Índice Base jan/02=100)

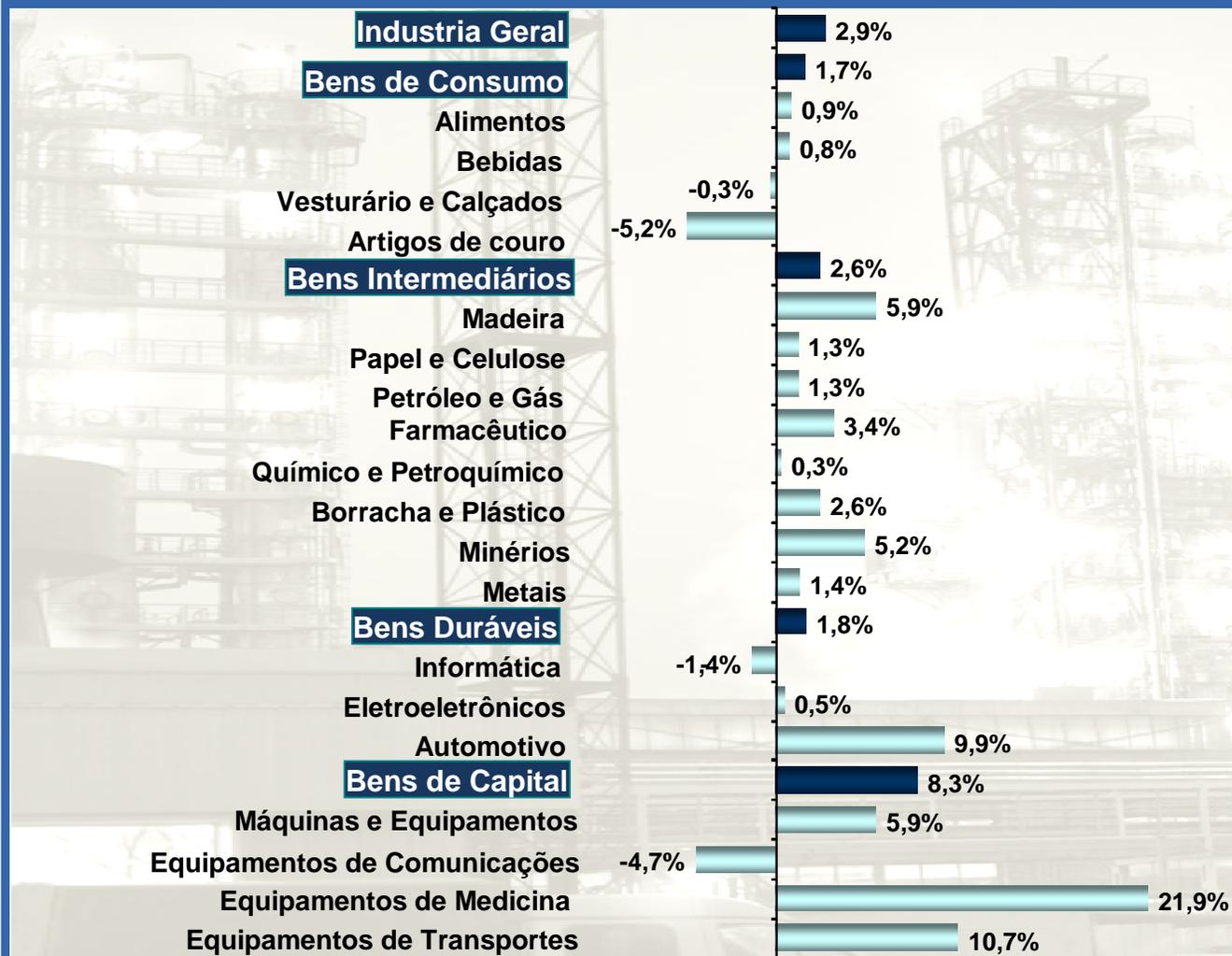


Evolução da Produção industrial (Var. %)

Categorias	Jul-11 / Jun-11	Acum. 2011	Acum. 12 meses até Jul-11
Bens de Capital	+1,7	+5,5	+8,3
Bens Intermediários	-0,7	+0,6	+2,6
Bens de Consumo	+3,5	+0,8	+1,7
Duráveis	+2,9	+1,9	+1,8
<b>Indústria Geral</b>	<b>+0,5</b>	<b>+1,4</b>	<b>+2,9</b>

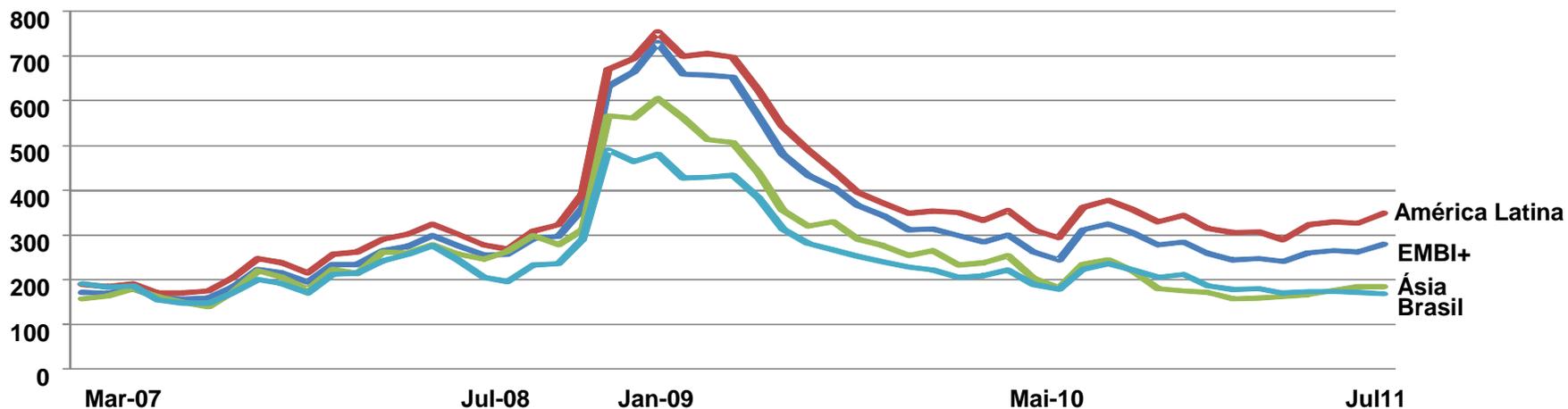


# Brasil: produção Industrial por setores selecionados (Var. %, acum. 12 meses até Jul-11)



## Países Seleccionados: Risco Soberano (EMBI+, em pontos-base) e Taxas de Juros de Longo Prazo (%)/<sup>1</sup>

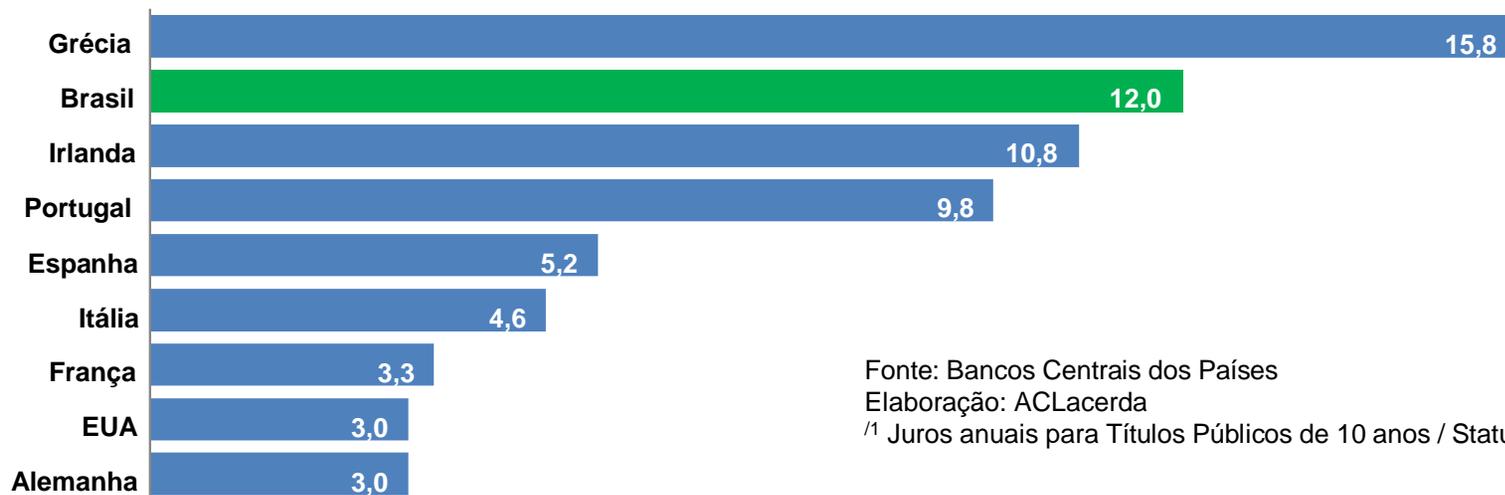
O risco soberano brasileiro está em queda e abaixo da média dos países em desenvolvimento...



Fonte: JP Morgan / Elaboração: ACLacerda

EMBI+ = inclui todos os países em desenvolvimento.

... no entanto, permanece no Brasil uma elevada taxa de juros de longo prazo.



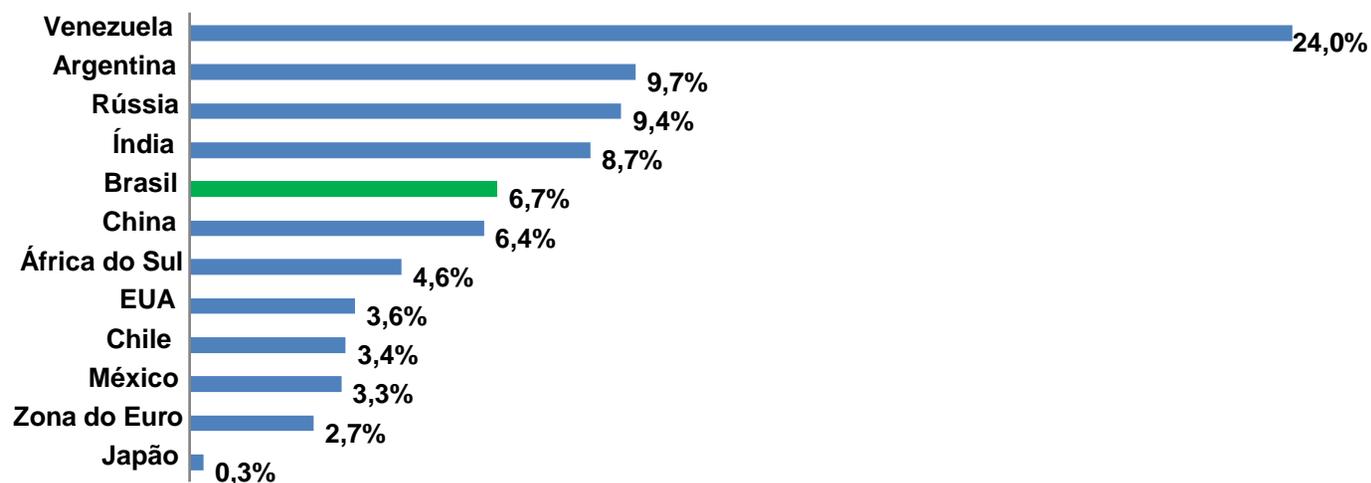
Fonte: Bancos Centrais dos Países

Elaboração: ACLacerda

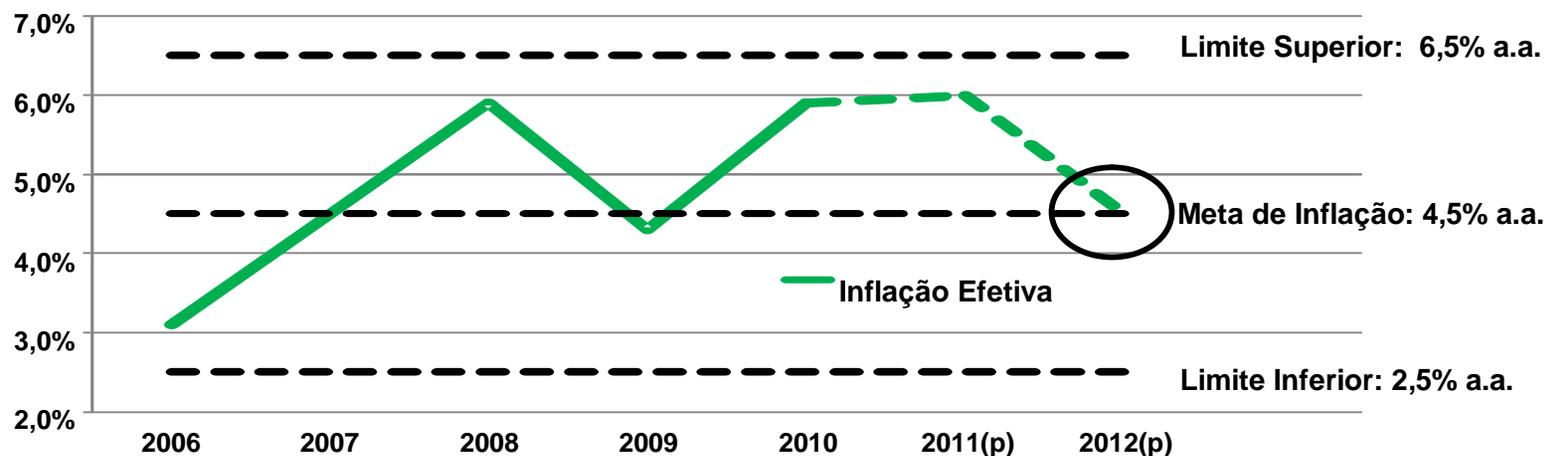
<sup>1</sup> Juros anuais para Títulos Públicos de 10 anos / Status: Julho/11.

## Inflação elevada é um fenômeno internacional ...

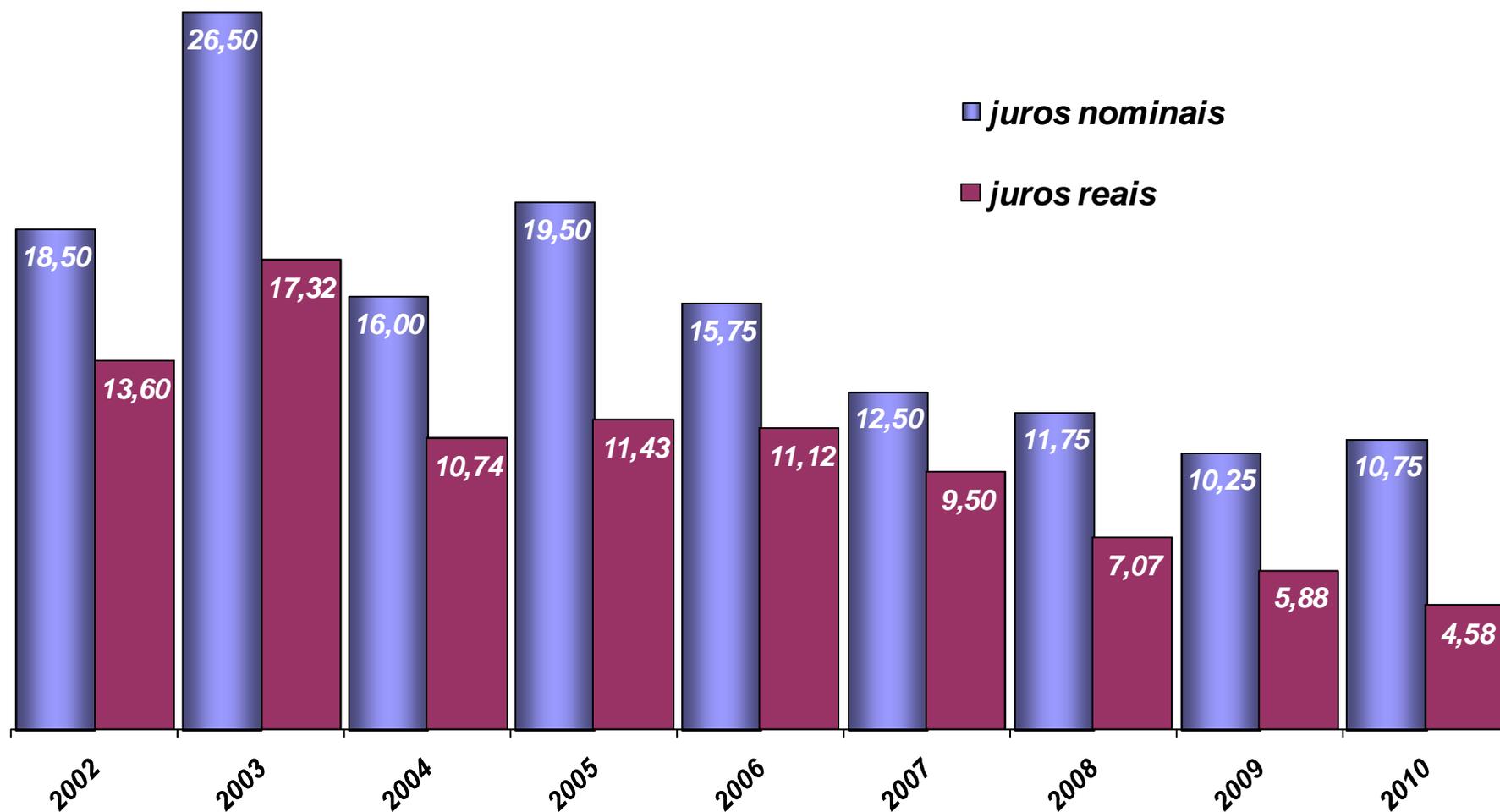
Países Selecionados: inflação ao consumidor (Var. % Acum. em 12 meses até Julho/11)



Brasil: evolução da inflação (IPCA, Var. % Acum. em 12 meses até dez.)

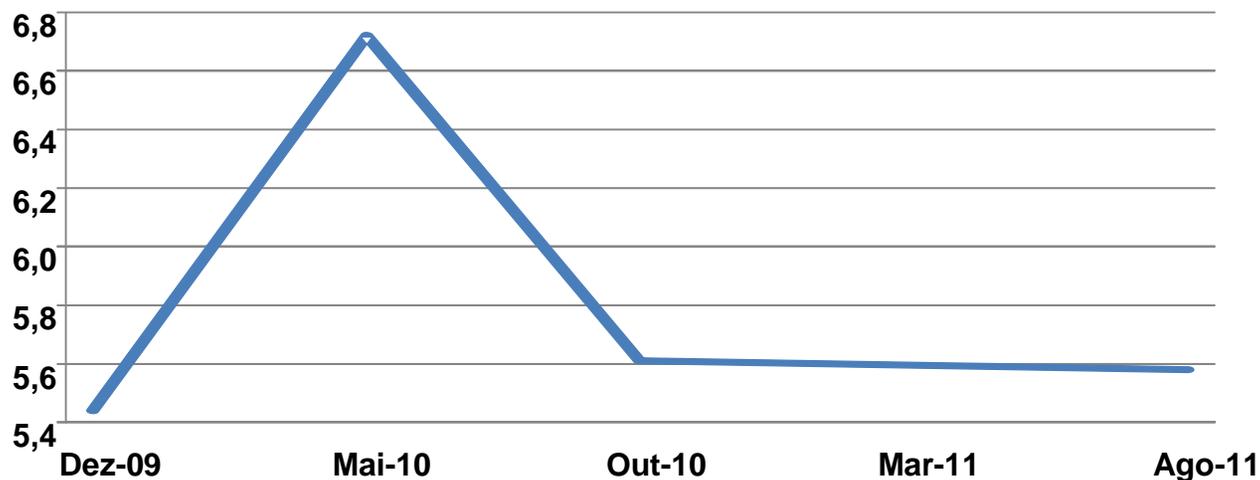


## Brasil: taxa de juros nominal e real e (% em dez.)

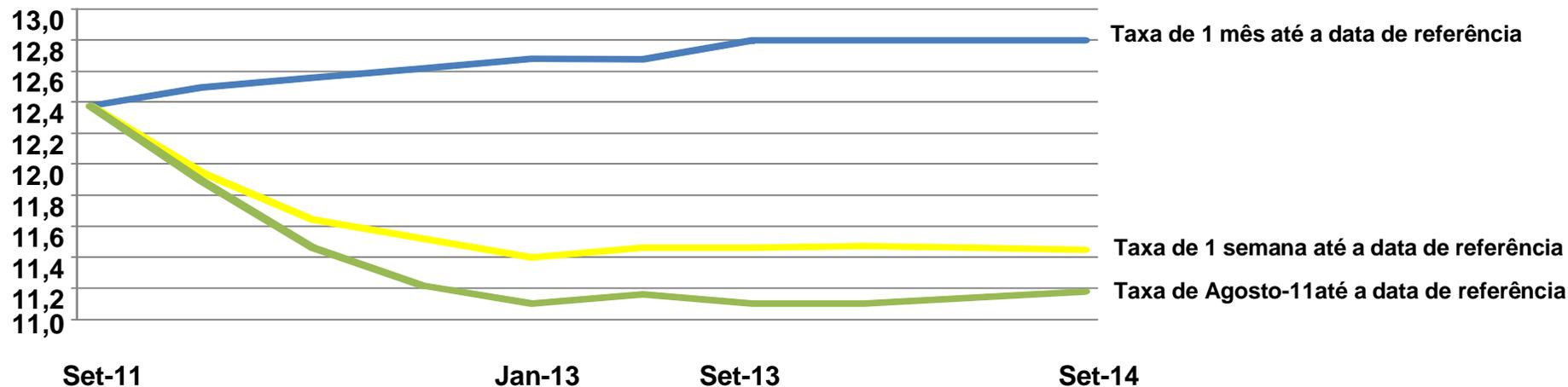


## Brasil: juro privado real projetado e futuro

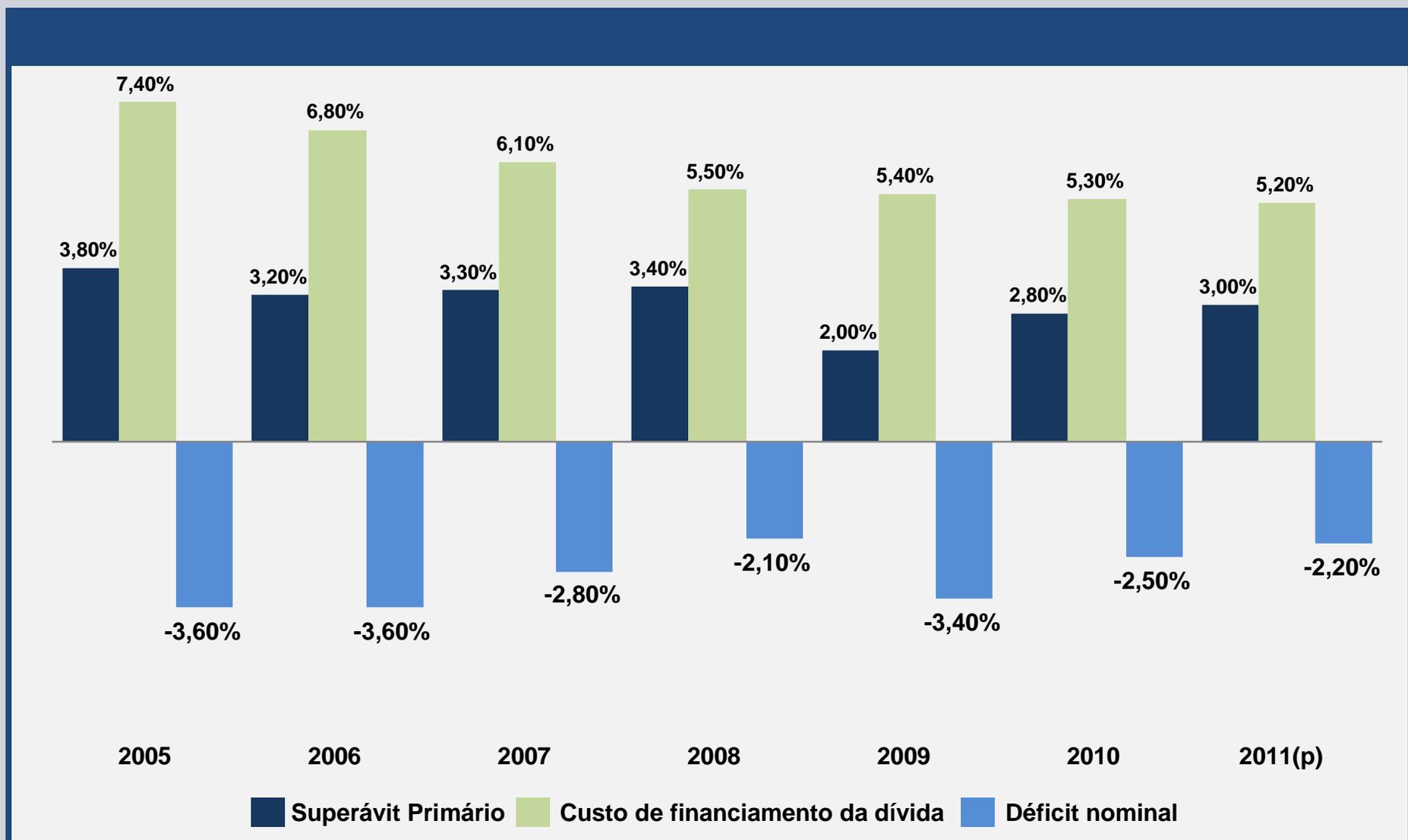
Juro real projetado: Swap 360 (% a.a.)



DI Futuro/Swaps (% a.a.)

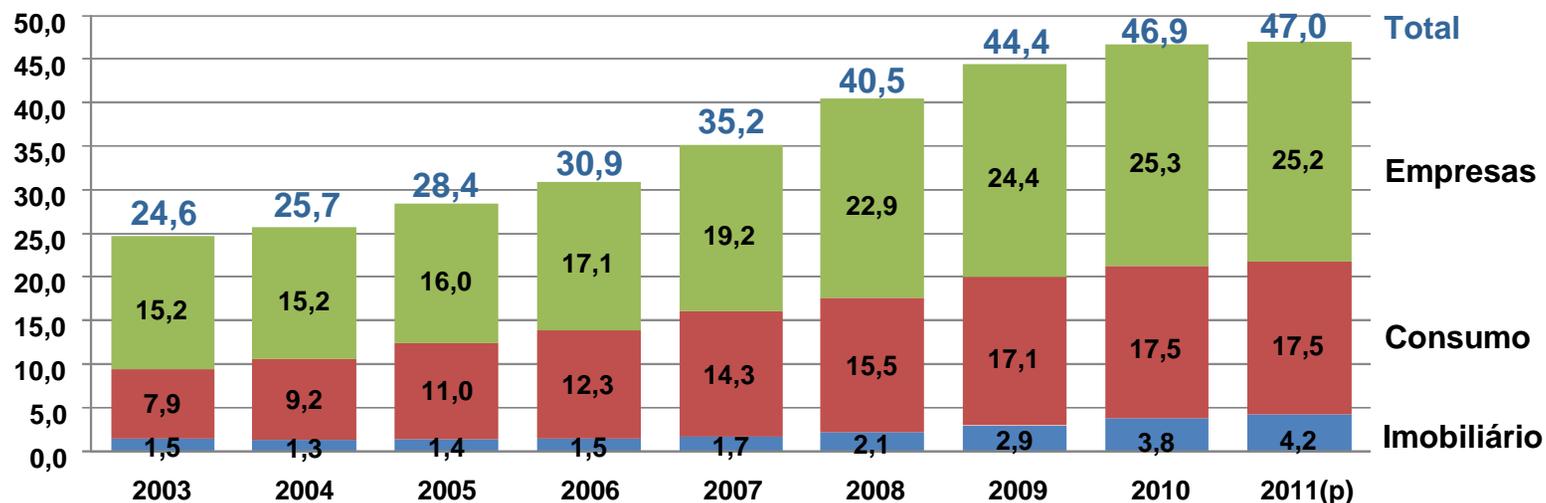


## Brasil: superávit primário, custo de financiamento da dívida e déficit nominal (% PIB)

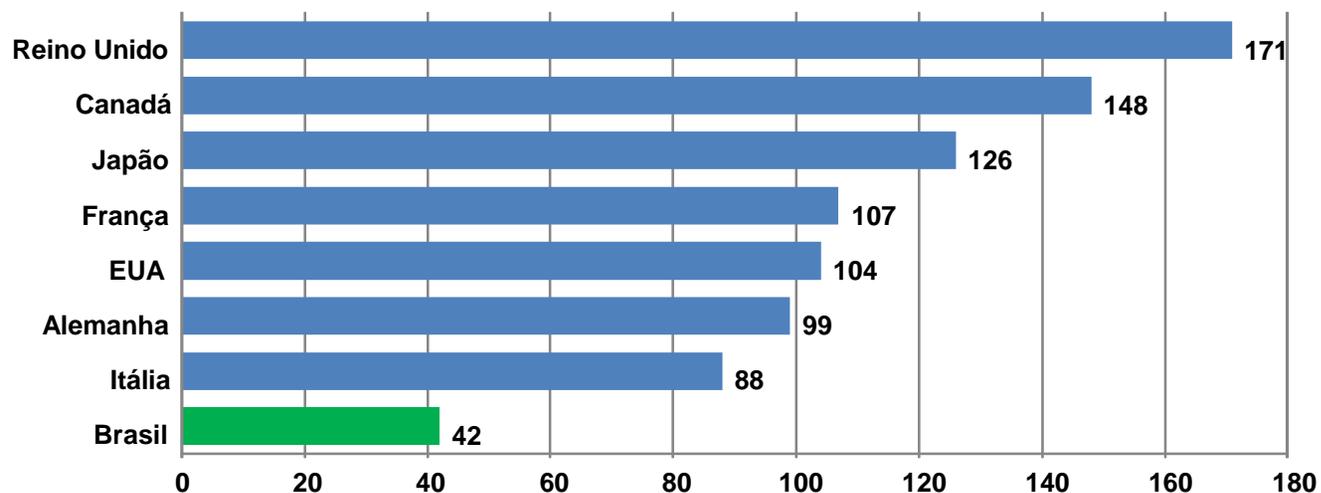


# Crédito tem um enorme potencial de crescimento no Brasil

Brasil: crédito por segmento (% PIB)

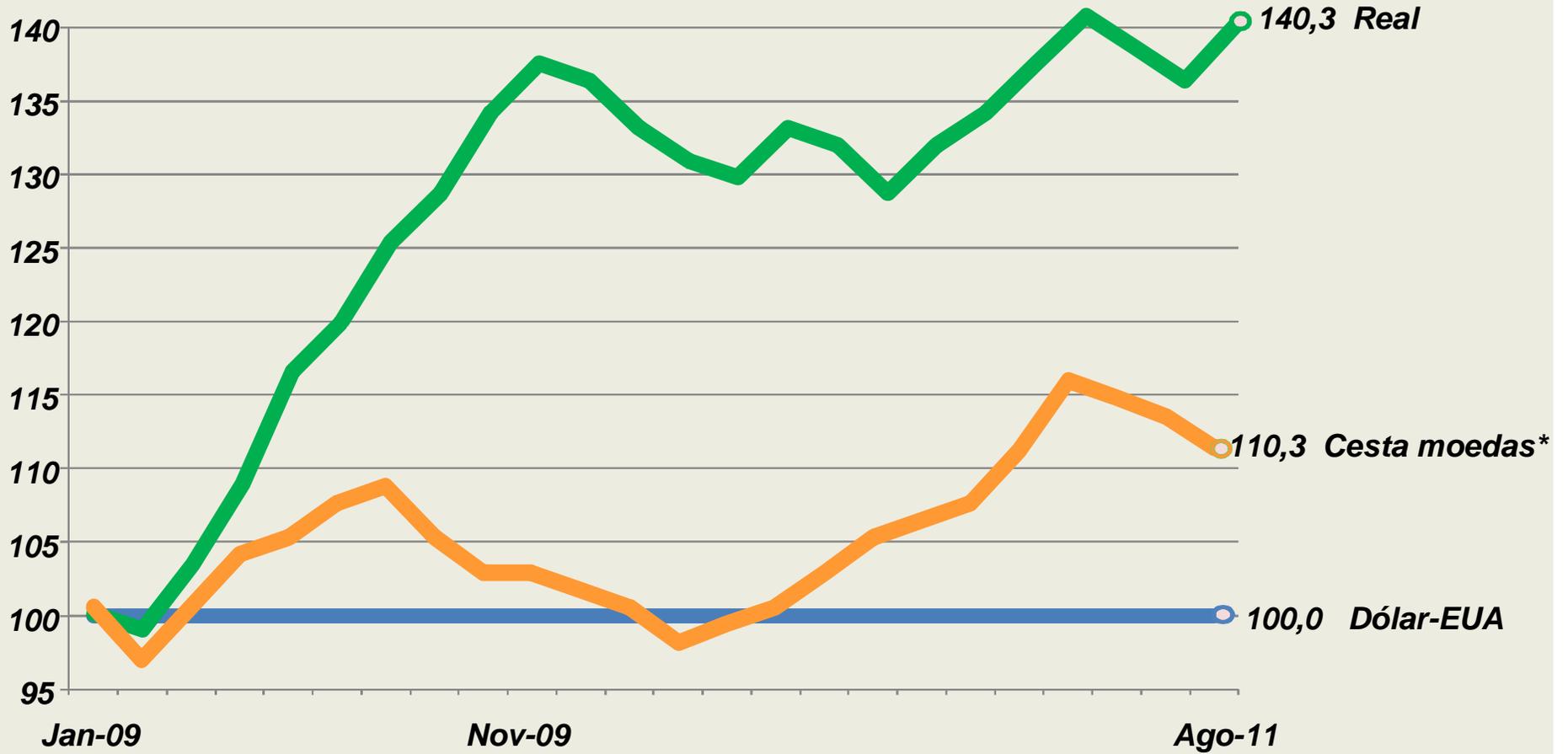


Países Selecionados: endividamento das famílias (% Renda Líquida<sup>/1</sup>)



# O Real está excessivamente valorizado...(1/2)

Moedas em relação ao Dólar dos EUA (índice base Jan-09=100)



## O Real está excessivamente valorizado...(2/2)

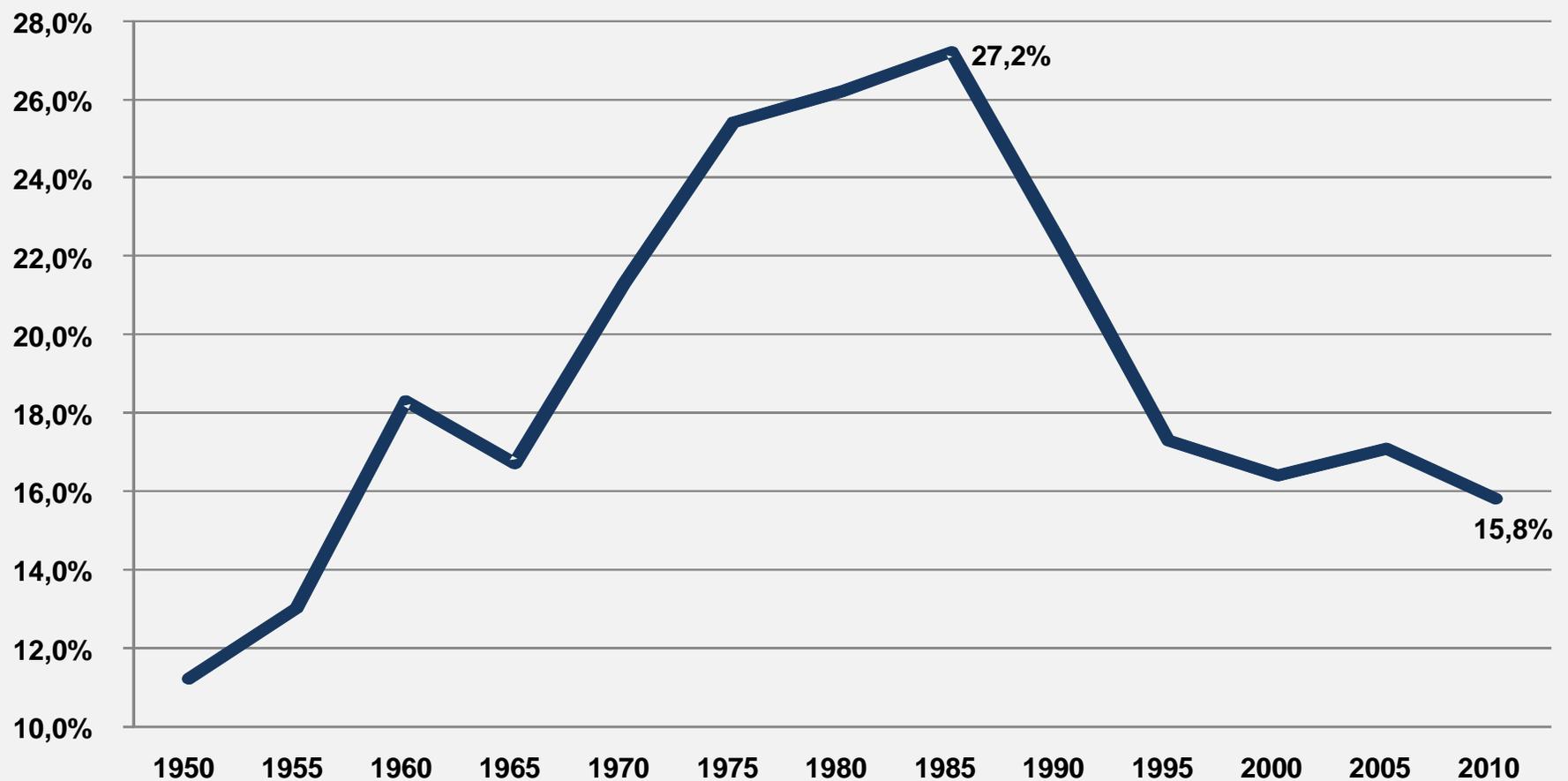
Taxa de câmbio real efetiva<sup>1</sup> (R\$/US\$)



<sup>1</sup>Taxa de câmbio nominal (R\$ / US\$) comparativamente à cesta das 16 moedas dos principais parceiros comerciais do Brasil, deflacionadas pelo seu respectivo Índice de Preços por Atacado (IPA).

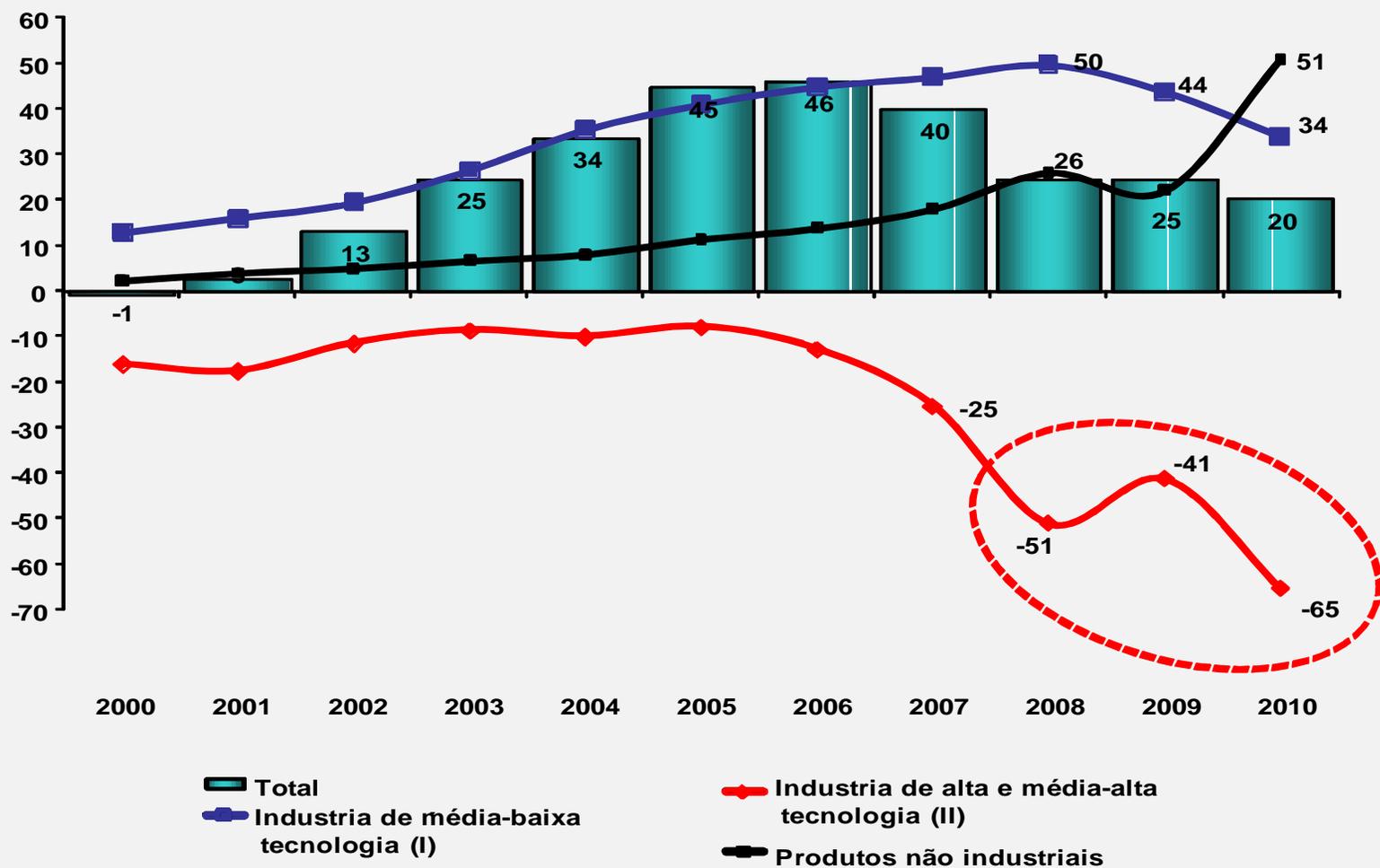
## Brasil: participação % da Indústria de Transformação no PIB

### A desindustrialização precoce brasileira



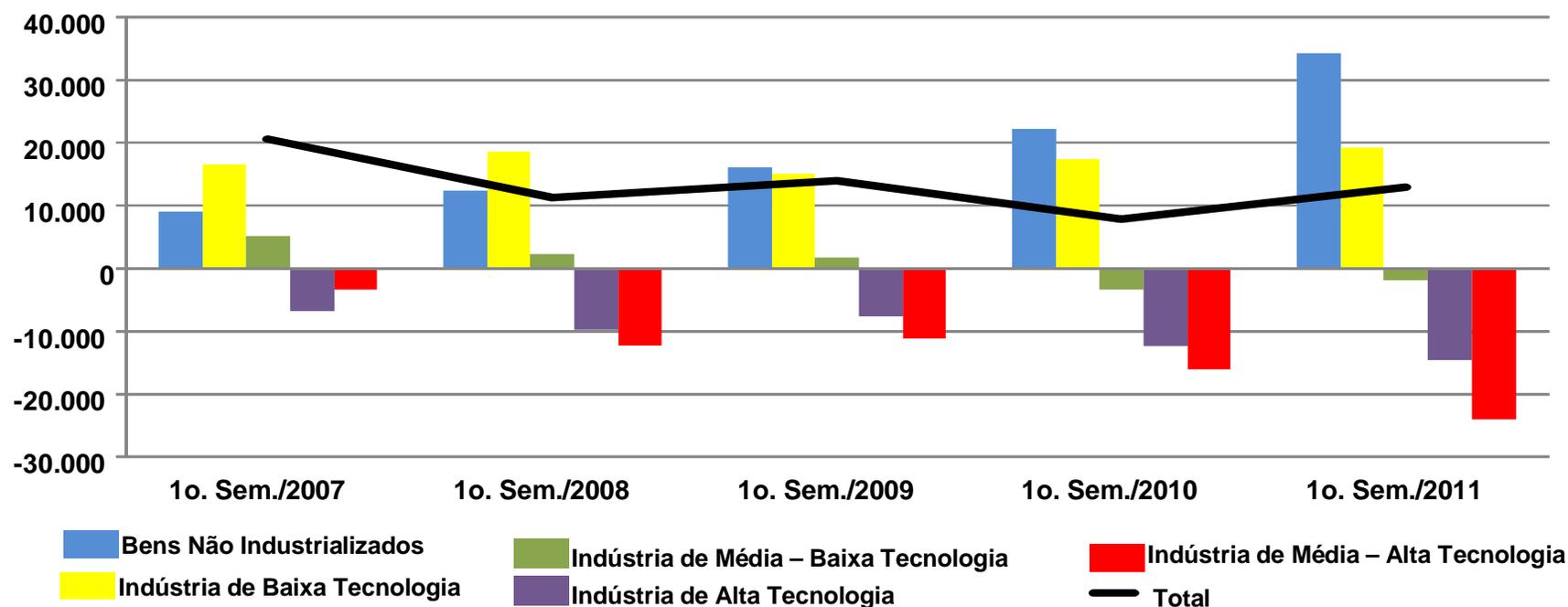
## Balança comercial brasileira de produtos sofisticados é fortemente deficitária.....

Balança Comercial por intensidade tecnológica (em US\$ bi)



## Brasil: saldo comercial por intensidade tecnológica (US\$ milhões)

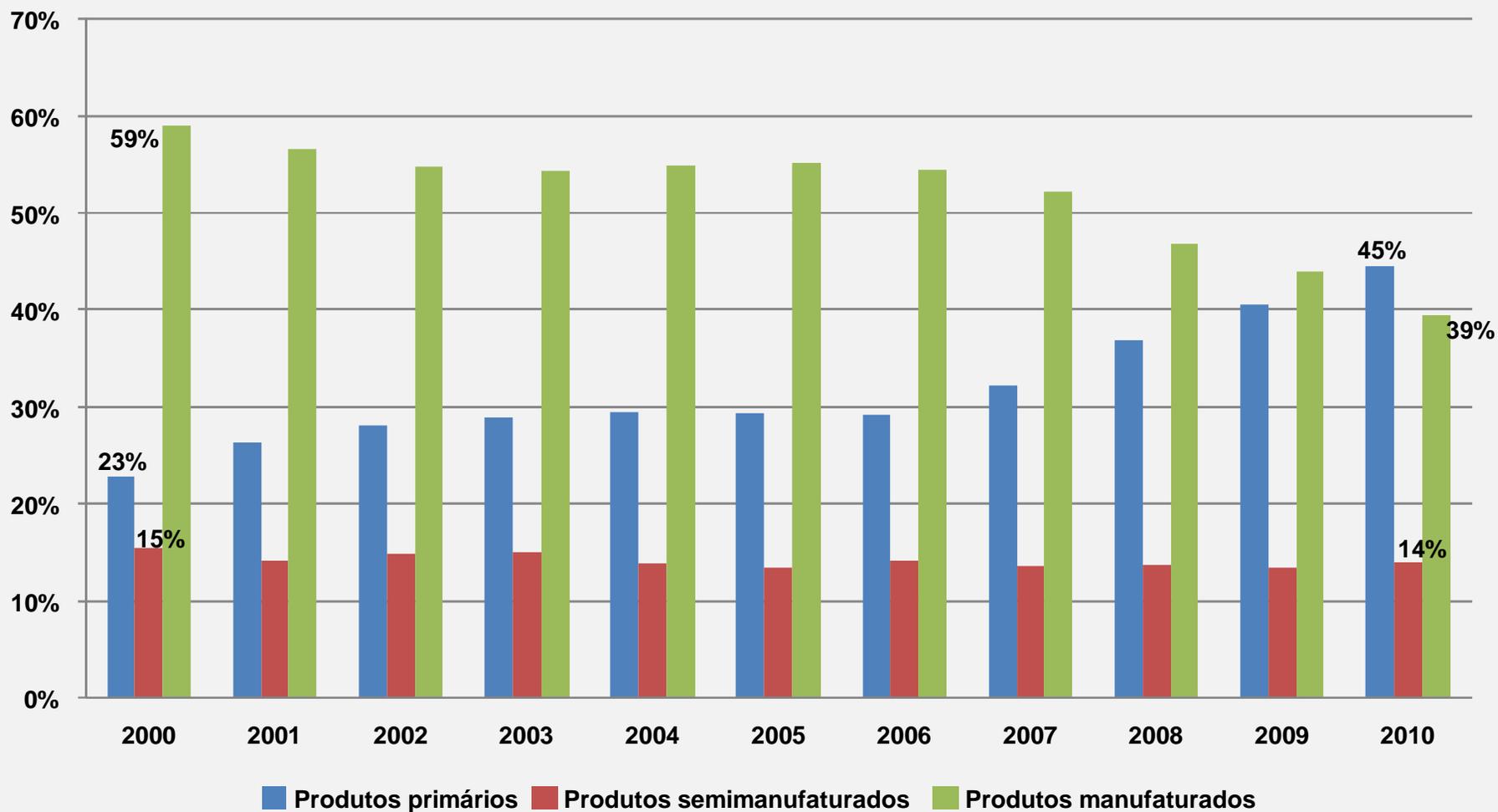
O déficit comercial de produtos de maior valor agregado tem aumentado



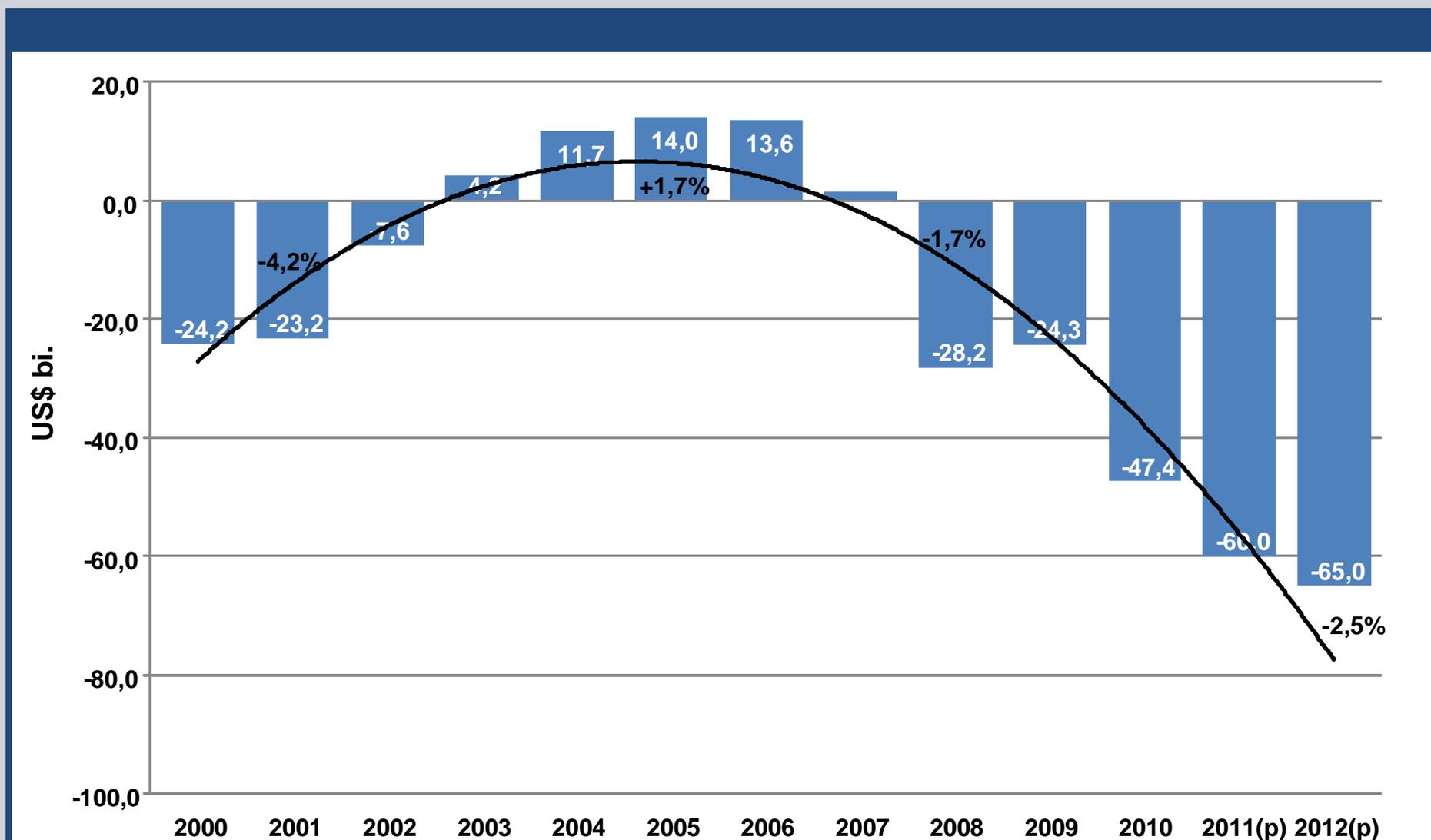
	1o. Sem./2007	1o. Sem./2008	1o. Sem./2009	1o. Sem./2010	1o. Sem./2011
Indústria de Alta Tecnologia	-6.847	-9.744	-7.594	-12.355	-14.576
Indústria de Média-Alta Tecnologia	-3.334	-12.253	-11.195	-16.086	-24.042
Indústria de Média-Baixa Tecnologia	5.146	2.373	1.655	-3.350	-1.803
Indústria de Baixa Tecnologia	16.573	18.627	14.999	17.491	19.191
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>11.538</b>	<b>-997</b>	<b>-2.135</b>	<b>-14.300</b>	<b>-21.230</b>
<b>Bens Não Industrializados</b>	<b>9.098</b>	<b>12.346</b>	<b>16.120</b>	<b>22.178</b>	<b>34.197</b>
<b>Total Geral</b>	<b>20.636</b>	<b>11.349</b>	<b>13.985</b>	<b>7.878</b>	<b>12.967</b>

## Brasil: Composição das exportações brasileiras (% do total)

A reprimarização acentuou-se nos anos 2000



## Brasil: transações correntes (US\$ bi. e % PIB)



## A coordenação das políticas fiscal e monetária para a redução da taxa de juros no médio prazo

- ***Política Monetária:***

- Diferenciação dos juros títulos dos longo, médio e curto prazos;
- Desindexação de contratos e tarifas públicas;
- Sistema de metas de inflação: ampliar horizonte temporal e indicadores;
- Ampliar leque de captação de expectativas.

- ***Política Fiscal-Tributária:***

- Programa de melhoria da eficácia do setor público;
- Reduzir o custo de financiamento da dívida pública;
- Desonerar investimentos e exportações.

- ***Política Cambial:***

- Reduzir o espaço para as operações de arbitragem:
  - < diferencial de juro doméstico x internacional;
  - aprimorar controles cambiais;
  - tributação.
- Influenciar a agenda internacional – regulação e fluxos.

***XIX Congresso Brasileiro de Economia***

***Painel:***

***O desempenho econômico brasileiro no  
cenário mundial***

***Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda***  
***[aclacerda@pucsp.br](mailto:aclacerda@pucsp.br)***

***Bonito, 09 de Setembro de 2011.***